

CORRELAÇÃO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Gabriela Novaes Garcia¹, Larissa Parreira Araújo¹, Melyssa Xavier Ferreira¹, Wellen Carolina Gonçalves da Silva¹, Bárbara Giulia Gonçalves de Oliveira¹, Ana Carolina Alves dos Santos¹, Dr Feres Abrao²

1- Discentes do curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR); Marília-SP.

2- Docente da Universidade de Marília (UNIMAR); Marília-SP

INTRODUÇÃO: O Lúpus eritematoso sistêmico (LES) pode causar infertilidade, abortos e prematuridade em mulheres jovens, associados à atividade da doença, anticorpos antifosfolipídeos e imunossupressores. A causa exata da infertilidade é incerta, mas pode envolver mecanismos imunológicos ou efeitos do tratamento. **OBJETIVO(S):** Analisar a relação dos impactos inflamatórios e imunológicos do LES com complicações no âmbito da Ginecologia e Obstetrícia, como infertilidade, aborto e prematuridade. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura na base de dados PubMed, com publicações dos últimos 5 anos, texto completo gratuito, análises e revisões sistemáticas. Os descritores utilizados foram: “*Systemic Lupus Erythematosus*” AND “*Infertility*”, 22 artigos foram encontrados e 7 selecionados por se adequarem tema. **RESULTADOS:** Foi observado que o LES está fortemente associado à diversas complicações reprodutivas. Mulheres com LES têm 64% menos filhos do que inicialmente planejado, isso pode ocorrer devido à fertilidade prejudicada e dificuldade em manter uma gestação. **DISCUSSÃO:** Os achados reforçam que o LES está associado a maior risco de complicações gestacionais e infertilidade. Ainda que o impacto direto sobre a fecundidade não esteja totalmente esclarecido, fatores como o uso de citotóxicos, alterações imunológicas e a endometriose contribuem para a redução no número de filhos e desfechos obstétricos desfavoráveis. **CONCLUSÕES:** A relação causal direta ainda necessita de elucidação, porém há evidências de que mecanismos imunológicos, terapias imunossupressoras e condições associadas, como a endometriose, desempenham papel significativo na relação gineco-obstétrica e LES. Diante disso, torna-se fundamental o controle rigoroso da doença e acompanhamento multidisciplinar pré-concepção para reduzir riscos e melhorar os desfechos. **PALAVRAS-CHAVE:** Lúpus Eritematoso Sistêmico; Ginecologia; Infertilidade.